

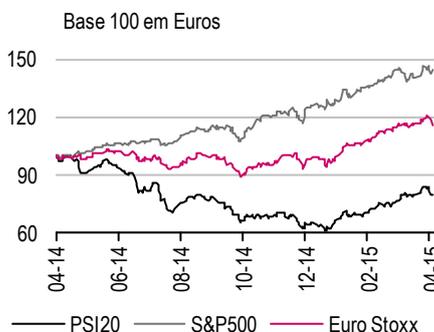
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	382	1,0%	19,4%	19,4%
PSI 20	6.042	0,7%	25,9%	25,9%
IBEX 35	11.385	0,2%	10,8%	10,8%
CAC 40	5.188	0,9%	21,4%	21,4%
DAX 30	11.892	1,7%	21,3%	21,3%
FTSE 100	7.052	0,8%	7,4%	15,7%
Dow Jones	18.035	1,2%	1,2%	13,9%
S&P 500	2.100	0,9%	2,0%	14,8%
Nasdaq	4.995	1,3%	5,5%	18,7%
Russell	1.265	1,0%	5,0%	18,2%
NIKKEI 225*	19.909	1,4%	14,1%	28,9%
MSCI EM	1.034	-0,9%	8,1%	21,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	56,4	1,1%	5,8%	19,1%
CRB	222,7	-0,5%	-3,1%	9,0%
EURO/USD	1,075	-0,3%	-11,2%	-
Eur 3m Dep*	-0,050	-4,0	-10,5	-
OT 10Y*	2,007	-0,9	-68,0	-
Bund 10Y*	0,075	-0,3	-46,6	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	60,38	0,3%	26,2%
IBEX35	114,10	0,3%	10,7%
FTSE100 (2)	70,65	0,8%	8,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumpcp.pt

## Mercados

### Subidas diluem-se após quebra das expectativas alemãs

Os mercados acionistas europeus mantêm o otimismo do início da semana, mas após as duas primeiras horas de negociação desta 3ª feira os ganhos eram bem mais modestos face às subidas do arranque do dia. A apagar parte dessas valorizações surgiu a revelação de que as expectativas dos investidores alemães para aos próximos 6 meses se reduziram de forma inesperada, pela primeira vez em meio ano, durante abril.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 5,0%	Morphosys Ag 6,2%	Hasbro Inc 12,6%
	Portugal Tel-Reg 3,6%	Teleperformance 5,8%	Csx Corp 4,8%
	Banif - Banco In 1,4%	Telenet Grp Hldg 5,7%	Nrg Energy 3,8%
	Teixeira Duarte -1,8%	Vienna Insurance -2,0%	Genworth Financi -2,9%
-	Altri Sgps Sa -1,9%	Mapre Sa -2,3%	Consol Energy -3,5%
	Impresa Sgps Sa -3,1%	Ses -5,0%	Royal Caribbean -8,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Europa

**SAP** bate estimativas de receitas no 1º trimestre

**Credit Suisse** com lucro em linha, surpreende na Banca de Investimento

**Actelion** revê em alta perspectivas anuais após bons números trimestrais

**AB Foods** salva por subida dos resultados da Primark

**Investor** quase triplica resultados no 1º trimestre.

**Sky** com forte adição de clientes no 3º trimestre

**TeliaSonera** pressionada por competição

**Akzo Nobel** reitera projeções anuais após bons números do 1º trimestre

**Essilor** com vendas do 1º trimestre acima das estimativas

**ARM** com subida de receitas de 22% no 1º trimestre

**Rio Tinto** aumenta produção de minério de ferro a ritmo inferior ao aguardado

**L'Oréal** mantém-se confiante, com crescimento de vendas 1º trim. acima do esperado

**Unibail-Rodamco** revela receitas do 1º trimestre e reafirma outlook anual

**Schneider Electric** confirma outlook mas receitas do 1º trim. aquém do esperado

**Nomad** compra Iglo por € 2,6 mil milhões

## EUA

**Halliburton** com contas trimestrais acima do esperado

**Morgan Stanley** impulsionado por fortes receitas de trading

**Suntrust Banks** supera previsões no 1º trimestre, apesar de menor margem financeira

**Hasbro** volta a exceder expectativas no 1º trimestre

**Comcast** e **Time Warner Cable** pressionam decisão sobre fusão, avança a Bloomberg

**Costco** assina acordo com a Visa e o Citigroup

**Royal Caribbean Cruises** faz profit warning

**Prologis** compra **KTR Capital** por \$ 5,9 mil milhões

**Raytheon** paga \$ 1,57 mil milhões por Websense

**WhatsApp** ultrapassa os 800 milhões de utilizadores

**Provectus Biopharma** notificada para provisionar patente conjunta com **Pfizer**

## Indicadores

**Rácio de Dívida Pública face ao PIB** na Zona Euro ascendeu a 91,9% em 2014

**Zew Survey** mostra quebra inesperada das expectativas dos investidores alemães

**Leading Index do Japão** caiu para 104,8 em fevereiro

**IPP de Portugal** contraiu 2,4% em termos homólogos no mês de março

## Fecho dos Mercados

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,7% para os 6041 pontos, com 10 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 408,5 milhões de ações, correspondentes a € 111,5 milhões (15% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 5% para os € 0,0848, liderando os ganhos percentuais, seguido da Portugal Telecom (+3,6% para os € 0,611) e do Banif (+1,4% para os € 0,0071). A Impresa liderou as perdas percentuais (-3,1% para os € 0,966), seguida da Altri (-1,9% para os € 3,98) e da Teixeira Duarte (-1,8% para os € 0,729).

**Europa.** Os mercados acionistas europeus terminaram a primeira sessão da semana em alta. Os títulos do BCP valorizaram quase 5% e estiveram em destaque em Portugal e entre os congéneres europeus, liderando os ganhos nacionais e estando entre as 5 cotadas que mais subiram no Stoxx 600, após a notícia de que pretende levar a cabo uma Oferta Pública de Troca de obrigações subordinadas por ações, o que a concretizar-se irá aumentar a solidez de capital do banco. O índice Stoxx 600 avançou 0,8% (406,87), o DAX ganhou 1,7% (11891,91), o CAC subiu 0,9% (5187,59), o FTSE acumulou 0,8% (7052,13) e o IBEX valorizou 0,2% (11384,6). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+1,72%), Químico (+1,68%) e Bancário (+1,37%). O único setor a desvalorizar foi Alimentação & Bebidas (-0,84%).

**EUA.** Dow Jones +1,2% (18034,93), S&P 500 +0,9% (2100,4), Nasdaq 100 +1,5% (4417,397). Todos os setores encerraram positivos, tendo-se destacado: Info Technology (+1,79%), Utilities (+1,49%) e Industrials (+1,1%). O volume da NYSE situou-se nos 642 milhões, 16% abaixo da média dos últimos três meses (765 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,8 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+1,4%); Hang Seng (+2,8%); Shangai Comp (+1,8%)

## Europa

**SAP bate estimativas de receitas no 1º trimestre**

A SAP (cap. € 85,2 mil milhões, +2,9% para os € 69,35), maior fabricante de *software* de gestão do mundo, reportou um crescimento de receitas ajustadas de 22% para os € 4,5 mil milhões no 1º trimestre, ultrapassando assim a estimativa dos analistas de € 4,3 mil milhões. As vendas de *software* cresceram 16% para os € 3,15 mil milhões e mais do que duplicaram no negócio *cloud* para os € 509 milhões. A empresa beneficiou de um euro mais fraco para fazer aumentar as suas receitas em outros mercados incluindo os EUA. O lucro operacional totalizou € 1,06 mil milhões, ligeiramente atrás dos € 1,07 mil milhões. A este valor correspondeu uma margem de 23,5%. A empresa reiterou a sua estimativa de lucro operacional para 2015 entre os € 5,6 mil milhões e os € 5,9 mil milhões.

**Credit Suisse com lucro em linha, surpreende na Banca de Investimento**

O Credit Suisse (cap. Sfr 41,8 mil milhões, -2,9% para os Sfr 26,03) anunciou um crescimento nos lucros do 1º trimestre de 23%, tendo beneficiado de um aumento do negócio de *trading* e de *private banking*. O resultado líquido chegou assim aos Sfr 1,05 mil milhões, ficando assim acima dos Sfr 1,03 mil milhões. A banca de investimento obteve uma subida de lucros antes de impostos de 14% para os Sfr 945 milhões, batendo os Sfr 855 milhões aguardados. O banco reduziu a sua estimativa de corte de custos este ano dos anteriores Sfr 4,5 mil milhões para um intervalo entre os Sfr 4 mil milhões e os Sfr 4,25 mil milhões, citando custos com regulação, risco e *compliance*.

**Actelion revê em alta perspectivas anuais após bons números trimestrais**

A Actelion (cap. Sfr 14 mil milhões, +4,6% para os Sfr 122,3), biofarmacêutica focada na pesquisa, reviu em alta as suas estimativas de resultados anuais após ter apresentado um lucro no 1º trimestre que superou as estimativas dos analistas. A suíça prevê agora que os *earnings core* irão crescer pouco mais de 10% (*low double-digit*, foi a expressão usada) quando anteriormente previa uma subida bem mais modesta (*low single-digit*, foi a expressão usada). Os lucros *core* no 1º trimestre totalizaram Sfr 218 milhões, o que bateu os Sfr 189 milhões aguardados. As vendas subiram 10% em termos homólogo para os Sfr 515 milhões, ultrapassando os Sfr 477 milhões aguardados. As receitas dos seus medicamentos de maior vendas tiveram caminhos diferentes. Enquanto as do Tracleer (que este ano perde proteção intelectual) caíram 7% para os Sfr 344 milhões, as do Opsumit mais do que sextuplicaram para os Sfr 95 milhões. Sobre a possibilidade de aquisições, o CEO, Jean-Paul Clozel, disse não estar “desesperado” por fazê-las, pelo que tem “a hipótese de pagar o preço certo”.

**AB Foods salva por subida dos resultados da Primark**

A Associated British Foods (cap. £ 21,7 mil milhões, -4,2% para os £ 27,44) reportou resultados do 1º semestre fiscal, terminado em fevereiro, que superaram apenas ligeiramente as estimativas, tendo o crescimento da cadeia Primark compensado pela quebra no negócio do açúcar. Os resultados por ação no período subiram para os £ 0,461, quando os analistas previam uma manutenção nos £ 0,458. A AB Foods está mais dependente da Primark, tendo os resultados da retalhista de moda crescido 11% para os £ 322 milhões, excluindo impactos cambiais. A unidade obteve uma subida nas vendas de 15%, ainda que as vendas *like-for-like* se tenham mantido inalteradas.

**Investor quase triplica resultados no 1º trimestre.**

A *holding* sueca Investor (cap. Sk 271,8 mil milhões, +1,9% para os Sk 357) reportou ter obtido um resultado líquido consolidado de Sk 44,66 por ação no 1º trimestre de 2015, o que compara com os Sk 15,96 obtidos no período homólogo.

**Sky com forte adição de clientes no 3º trimestre**

A cadeia televisiva britânica Sky (cap. £ 18,8 mil milhões, +4,1% para os £ 10,95) adicionou 242 mil clientes no 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em março, correspondendo a um incremento de 70% no ano passado, tendo o resultado sido impulsionado pela procura pelo seu serviço de internet NOW TV. Durante os 9 meses do ano fiscal, as receitas avançaram 5% e o lucro operacional 20%. A adição de clientes foi substancialmente positiva no Reino Unido e na Irlanda com uma subida de 41%, a maior da última década. As vendas totalizaram £ 8,45 mil milhões e o lucro operacional £ 1,03 mil milhões.

**TeliaSonera pressionada por competição**

A TeliaSonera (cap. Sk 218 mil milhões, -1,9% para os Sk 50,35), maior empresa de telecomunicações sueca, anunciou um lucro que falhou as estimativas dos analistas, face a um aumento da competição nos seus mercados escandinavo e báltico. O EBITDA subiu 2,3% para os Kr 8,54 mil milhões, correspondendo a uma margem de 32,8%. Os analistas esperavam Kr 8,61 mil milhões. Ainda assim, a empresa reiterou a sua estimativa de obter um EBITDA ajustado de em linha com os Kr 35,2 mil milhões obtidos no ano passado. As receitas cresceram 8,8% para os Kr 26 mil milhões, acima dos Kr 25,4 mil milhões.

**Akzo Nobel reitera projeções anuais após bons números do 1º trimestre**

A Akzo Nobel (cap. € 18 mil milhões, +1,2% para os € 72,99) apresentou lucros do 1º trimestre acima do estimado pelos analistas. O lucro operacional cresceu para € 306 milhões (vs. consenso € 271 milhões). As receitas aumentaram 6% para € 3,59 mil milhões, apesar da quebra de 2% nos volumes, ultrapassando os € 3,51 mil milhões aguardados. A maior produtora de tintas europeia reiterou o target para 2015, projetando um retorno de 9% nas vendas e um retorno de 14% no capital investido.

**Essilor com vendas do 1º trimestre acima das estimativas**

A Essilor (cap. € 24 mil milhões, -0,1% para os € 111,1) revelou receitas de €1,66 mil milhões respeitantes ao 1º trimestre, superiores ao antecipado pelos analistas (€ 1,6 mil milhões), o que representa um crescimento de 12,7% (excluindo efeitos cambiais). As vendas comparáveis aumentaram 4%. A fabricante de lentes oftálmicas francesa referir ter entrado com ganho de *momentum* no 2º trimestre e reiterou a confiança para o ano.

**ARM com subida de receitas de 22% no 1º trimestre**

A ARM Holdings (cap. £ 17 mil milhões, +5% para os £ 12,07), criadora de *chips* britânica, obteve um crescimento das receitas de 22% no 1º trimestre para os £ 228 milhões, batendo os £ 224 milhões previstos pelos analistas. Em dólares (a moeda de reporte de contas da empresa), as vendas subiram 14% para os \$ 348 milhões. As receitas de *royalties*, de onde a empresa obtém a maioria das suas receitas, subiram 28% para os \$ 185 milhões.

**Rio Tinto aumenta produção de minério de ferro a ritmo inferior ao aguardado**

A mineira britânica Rio Tinto (cap. £ 52,2 mil milhões, -2,1% para os £ 28,135) apresentou uma produção de minério de ferro no 1º trimestre de 74,7 milhões de toneladas, crescendo abaixo dos 12% antecipados pelos analistas, que previam 82,7 milhões de toneladas.

**L'Óreal mantém-se confiante, depois de crescimento de vendas do 1º trimestre acima do esperado**

A L'Óreal (cap. € 100,5 mil milhões, +1,1% para os € 179,15) excedeu as expectativas, ao revelar vendas do 1º trimestre de € 6,44 mil milhões (analistas previam € 6,35 mil milhões). As receitas comparáveis aumentaram 4% (consenso estimava 3,9%), com aumento de 1,3% na Europa Ocidental (vs. consenso 2%), de 2,4% na América do Norte (vs. 3% estimados) e de 7,5% nos Novos mercados (est. 6,2%). A fabricante de cosméticos francesa mostrou-se confiante quanto à sua habilidade de superar uma vez mais o mercado este ano, bem como no atingir das metas de crescimento de vendas e lucro.

**Unibail-Rodamco revela receitas do 1º trimestre e reafirma *outlook* anual**

A Unibail-Rodamco (cap. € 24,9 mil milhões, +0,2% para os € 254,05), uma das principais imobiliárias cotadas da Europa, revelou um aumento de 6,3% nas receitas do 1º trimestre, para os € 492,3 milhões. A empresa reafirmou o *guidance* de EPS para 2015, esperando atingir resultados recorrentes de € 10,15 a €10,35 por ação.

**Schneider Electric confirma *outlook* mas apresenta receitas do 1º trimestre aquém do esperado**

A Schneider Electric (cap. € 41 mil milhões, -0,2% para os € 70,04), fabricante de circuitos elétricos, registou receitas de € 6 mil milhões no 1º trimestre, inferiores ao aguardado pelo mercado (€ 6,05 mil milhões), com crescimento orgânico praticamente nulo (excluindo Invensys), devido a uma base comparável excepcionalmente elevada, devido a alterações no fecho do ano fiscal de 2014. A empresa confirmou os targets para 2015, que apontam para um crescimento de receitas orgânicas entre 1% e 3% (*low-single-digit*) e de 14% a 14,5% na margem EBITA ajustada, assumindo um impacto cambial negativo na margem.

\* cap (capitalização bolsista)

## EUA

**Halliburton com contas trimestrais acima do esperado aliena ativos para obter aprovação de compra à Baker Hughes**

A Halliburton, que está a alienar ativos de forma a conseguir aprovação dos reguladores para a compra da Baker Hughes, por \$ 34,6 mil milhões, reportou resultados acima do esperado respeitantes ao 1º trimestre. A fornecedora de serviços à indústria petrolífera registou perdas de \$ 643 milhões, ou \$ 0,76 por ação. As receitas desceram 4,1% para \$ 7,05 mil milhões, ultrapassando os \$ 6,89 mil milhões aguardados. Excluindo extraordinários os resultados foram de \$ 0,49 por ação, superando os \$ 0,36 estimados pelos analistas. De acordo com uma análise revelada pela Bloomberg, os clientes da Halliburton deverão cortar o investimento (*capex*) em cerca de 35% nos EUA, caso o preço médio por barril de crude se situe abaixo dos \$ 60.

**Morgan Stanley impulsionado por fortes receitas de *trading***

O Morgan Stanley divulgou lucros do 1º trimestre acima do esperado, beneficiados por maiores receitas provenientes do *trading* de ações e produtos de renda fixa. O resultado líquido cresceu 59% para \$ 2,39 mil milhões, ou \$ 1,18 por ação. Excluindo ganhos contabilísticos e benefícios fiscais, o resultado foi de \$ 0,85, superando os \$ 0,78 esperados. O produto bancário cresceu 11,1% em termos homólogos, para \$ 9,78 mil milhões, superando os \$ 9,19 mil milhões estimados. As receitas de *trading* de produtos de renda fixa, *commodities* e cambial situaram-se nos \$ 1,9 mil milhões (consenso apontava para \$ 1,54 mil milhões), após terem atingido no período antecedente o valor mais baixo desde a crise financeira em 2008, e o de *trading* de ações nos \$ 2,27 mil milhões (vs. consenso \$ 1,81 mil milhões). Os custos operacionais ascenderam a \$ 7,05 mil milhões, sendo superiores aos \$ 6,79 mil milhões antecipados pelos analistas. O rácio *common equity tier 1* era de 14,7% no final do período (vs. 14,2% no final de 2014) e o rácio Core Tier 1 de 13,1%.

**Morgan Stanley perto de acordo com o MP de NY, diz WSJ**

De acordo com o The Wall Street Journal, o Morgan Stanley está em conversações com o Ministério Público de Nova Iorque para encerrar uma investigação que corre contra si acerca das obrigações hipotecárias de qualidade inferior que, durante a última crise financeira, perderam valor. O acordo de \$ 500 milhões deverá incluir numerário mas também um alívio das prestações dos clientes ainda que não se possa concluir acerca da necessidade do banco em aumentar as suas reservas legais.

**Suntrust Banks supera previsões no 1º trimestre, apesar de menor margem financeira**

O Suntrust Banks apresentou resultados do 1º trimestre acima do esperado, com o EPS ajustado a atingir os \$ 0,78 (vs. consenso \$ 0,72). O produto bancário (excluindo extraordinários) de \$ 1,99 mil milhões veio em linha com o estimado. Ainda assim, a margem financeira líquida de 2,83% foi ligeiramente inferior ao aguardado (\$ 2,88%), descendo face aos 2,98% verificados no trimestre antecedente. A beneficiar os resultados esteve a redução das provisões, para os \$ 55 milhões (vs. \$83,3 milhões previstos e \$ 74 milhões no trimestre antecedente). O nível médio dos depósitos subiu de \$ 136,9 mil milhões para \$ 140,5 mil milhões, enquanto o dos empréstimos desceu levemente para \$ 133,3 mil milhões. O rácio *common equity tier 1* era de 9,80% no final do período.

**Hasbro volta a exceder expectativas no 1º trimestre**

A Hasbro voltou a exceder as expectativas, ao reportar resultados do 1º trimestre acima do esperado. A fabricante de brinquedos e jogos para crianças registou um EPS ajustado de \$ 0,21 (analistas previam \$ 0,07). As receitas de \$ 713,5 milhões suplantaram os \$ 6621 milhões aguardados. As receitas líquidas nos produtos para rapazes aumentaram 10%, ajudando a ofuscar a descida de 16% nas vendas provenientes de produtos para raparigas. A Hasbro adquiriu cerca de 463 mil ações próprias durante o trimestre.

**Comcast e Time Warner Cable pressionam decisão sobre fusão, avança a Bloomberg**

De acordo com a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, a Comcast e a Time Warner Cable vão encontrar-se com o Departamento de Justiça norte-americano esta semana, para discutirem o seu plano de fusão, que aguarda por aprovação do regulador. A notícia refere que a Comcast poderá apresentar mesmo um ultimato e ameaçar o cancelamento do negócio caso as condições impostas para a aprovação sejam muito rigorosas. Na semana passada surgiram notas de que advogados do departamento de Justiça estariam a preparar-se para sugerir o bloqueio do negócio de \$ 45,2 mil milhões, uma vez que a criação de um gigante de cabo nos EUA prejudicaria, em sua opinião, os consumidores.

**Costco assina acordo com a Visa e o Citigroup**

A Costco Wholesale, terá obtido um acordo com a Visa e o Citigroup de forma a que os custos de aceitar pagamentos cujos intermediários sejam estas entidades os custos de aceitação sejam praticamente nulos, reporta a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. A empresa irá assim abandonar a parceria com a American Express, que durava há cerca de 16 anos, na qual paga cerca de 0,6% por cada transação. O negócio mostra a capacidade negocial que a maior cadeia de armazéns nos EUA detém, uma vez que apenas aceita uma marca de cartões. A Visa passará assim a ser única marca de cartões aceita nas lojas da Costco e o Citigroup passará a ser o emitente dos cartões de crédito da marca Costco.

**Royal Caribbean Cruises faz profit warning**

A Royal Caribbean Cruises cortou a sua estimativa de EPS ajustado para 2015 dos anteriores \$4,65-\$4,85 para os \$ 4,45-\$4,65, o que deixa de fora o atual consenso entre os analistas de \$ 4,7. A empresa refere a apreciação do dólar e o aumento do preço do petróleo como fontes de um corte de \$ 0,36/ação. Para o atual trimestre, a RCC antecipa prevê um EPS ajustado de \$ 0,7, bem atrás dos \$ 1,1 esperados.

**Prologis compra KTR Capital por \$ 5,9 mil milhões**

A Prologis, maior detentora de imobiliário no ramo industrial, em conjunto com o fundo de investimento soberano da Noruega concordou em adquirir a concorrente KTR Capital por \$ 5,9 mil milhões, o que lhe irá permitir uma expansão em mercados chave nos EUA. O negócio inclui \$ 700 milhões em dívida e um aumento de capital da KTR (subscrito totalmente pela Prologis) de \$ 230 milhões. A Prologis considerou que o negócio, que irá oferecer uma adição de \$ 0,14 ao seu FFO/ação, irá permitir expandir a sua posição no Sul da Califórnia e da Flórida, em Nova Jérсия, assim como em Chicago Seattle e Dallas.

**Raytheon paga \$ 1,57 mil milhões por Websense e cria parceria com Vista Equity Partners**

A Raytheon vai investir \$ 1,57 mil milhões (líquidos) em *cash* para adquirir a Websense à Vista Equity Partners, formando uma parceria na qual detém 80,3% de participação na nova empresa de segurança cibernauta, o que avalia o negócio em \$ 1,9 mil milhões (incluindo dívida). A Vista fica assim com cerca de 20% na *joint-venture*.

**WhatsApp ultrapassa os 800 milhões de utilizadores**

O WhatsApp já ultrapassou 800 milhões de utilizadores mensais ativos, três meses depois de atingir os 700 milhões, revelou o co-fundador e CEO Jan Koum através da sua página do Facebook. A manter-se esta tendência a empresa poderá mesmo atingir a marca dos mil milhões de utilizadores antes do final do ano. A revelação foi feita três semanas após a plataforma de mensagens móvel ter começado a suportar chamadas VoIP no seu app Android (suporte para iOS estará a chegar), movimento que pode representar um desafio para algumas operadoras, que desta forma podem ver as suas receitas provenientes de SMS encolherem em virtude deste produto concorrencial.

**Provectus Biopharma notificada para provisionar patente conjunta com Pfizer**

A Provectus Biopharma recebeu do gabinete de registo de patentes nos EUA uma notificação para a provisão de um pedido de patente conjunta apresentado com a Pfizer. A patente irá proteger a aplicação do PV-10 em conjunto com outros medicamentos de tratamento de melanomas e cancro de fígado.

**Nomad compra Iglo por € 2,6 mil milhões**

A Nomad Foods, veículo de investimento utilizado por Martin E. Franklin e a Noam Gottesman, concordou em adquirir a Iglo à Permira Funds por € 2,6 mil milhões. O negócio deverá estar completo ainda este trimestre, indo a Permira Funds manter uma participação de 9%. O Financial Times tinha reportado previamente a operação, tendo acrescentado que o CEO da Iglo, Elio Leoni Sceti, que irá abandonar o cargo em junho, deverá manter-se como diretor não executivo.

**Indicadores**

O **Rácio de Dívida Pública face ao PIB** na Zona Euro ascendeu a 91,9% em 2014, mais 0,8pp que no ano anterior.

O indicador alemão **Zew Survey**, apontou para uma **melhoria muito acima do esperado da confiança dos analistas e investidores institucionais em abril**. O valor de leitura subiu de 55,1 para 70,2, quando era esperada uma subida apenas para os 56,5. Já as **expectativas para os próximos 6 meses** pioraram inesperadamente, tendo o valor de leitura passado de 54,8 para 55,3, quando se esperava uma subida para os 55,3. As **expectativas para a Zona Euro melhoraram em abril** (leitura subiu de 62,4 para 64,8).

O valor final do **Leading Index do Japão** reverteu aquilo que o valor preliminar tinha apontado, relativamente às perspetivas económicas do país em fevereiro. Assim, em vez de subir de 105 para 105,3 (como o valor inicial tinha avançado), o registo caiu para 104,8. Já o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) caiu de 113,2 para 110,7, acima do valor preliminar de 110,5.

O **Índice de Preços no Produtor de Portugal** contraiu 2,4% em termos homólogos no mês de março, abrindo o ritmo de queda que em fevereiro estava nos 3,4%. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,8%.

## Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Banif	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Sonae	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
<b>Outros</b>				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Sierra	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
<b>PSI20</b>							
Altri	0,0800	14-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Aprovado	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	-	-	Proposto	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	-	-	Aprovado	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	-	-	Proposto	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	-	-	Aprovado	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	24,4%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5969	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos